



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 11ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 20 de março de 2017, com início às nove horas e quarenta e quatro minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 39/2017; Projeto de lei nº 40/2017; Parecer nº 3 favorável da Comissão de trabalho e legislação social ao Projeto de Resolução nº 3/2017; Parecer nº 35 favorável da Comissão de justiça e redação ao Projeto de Resolução nº 3/2017; Parecer nº 33 favorável da Comissão de Justiça e redação ao Projeto de lei nº 33/2017; Parecer nº 6 favorável da Comissão de Economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 33/2017; Parecer nº 4 favorável da Comissão de trabalho e legislação social ao Projeto de lei nº 36/2017; Parecer nº 34 favorável da Comissão de Justiça e redação ao Projeto de lei nº 36/2017; Parecer nº 8 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de Resolução nº 3/2017; Parecer nº 5 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 36/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 44/2017 em resposta ao requerimento nº 31/2017 de autoria do vereador Damasceno Junior; Ofício SEAJUR/ATL nº 43/2017 em resposta ao requerimento nº 35/2017 de autoria do vereador Misael Junior; Ofício SEAJUR/ATL nº 42/2017 em resposta ao requerimento nº 43/2017 da Comissão Permanente de Educação, cultura e desporto; Ofício SEAJUR/ATL nº 41/2017 em resposta ao requerimento nº 34/2017 da Comissão Permanente de Educação, cultura e desporto; Ofício SEAJUR/ATL nº 40/2017 em resposta ao requerimento nº 37/2017 de autoria do vereador Alécio Espínola; Ofício SEAJUR/ATL nº 39/2017 em resposta ao requerimento nº 48/2017 de autoria do vereador Paulo Porto; Comunicado nº 017371/2017, do Ministério da Educação, informando liberação de recursos financeiros destinados ao FNDE. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Policial Madril, Parra, Serginho Ribeiro, Josué de Souza, Paulo Porto, Romulo Quintino, Alécio Espínola e Olavo Santos. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 9ª e 10ª sessões ordinárias realizadas dia 13 e 14 de março de 2017. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos para a primeira discussão do Projeto de lei nº 33/2017 de autoria do Executivo Municipal que altera a Lei Municipal 6.675 de 22/12/2016 a Lei Orçamentária anual para 2017. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: É uma verba carimbada, infelizmente esqueceram ano passado de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

colocar no orçamento do município, agora foi feito e essa verba vai ser então destinada pra saúde. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 36/2017 de autoria da mesa diretora que altera a Lei Municipal nº 6.447, de 04/02/2015 que dispõe sobre os vencimentos dos servidores efetivos e comissionados da Câmara Municipal de Cascavel e sobre os valores das funções gratificadas e de confiança e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Esse projeto é fruto de uma ampla discussão que tivemos com os servidores efetivos desta Casa, essa mesa diretora, e desde o ano passado estamos contemplando principalmente uma questão da progressão vertical na carreira deles para tornar mais atraente a carreira dentro do Poder Legislativo porque nós estávamos perdendo muito bons servidores que passavam no concurso da Câmara, mas por não visualizar um crescimento dentro da sua carreira, evidentemente que buscavam outros concursos. Dessa maneira, a gente busca premiar os bons servidores. Evidentemente que eles terão que passar por avaliações, após apenas a aprovação da terceira avaliação com nota superior a 80 ele fará jus a essa progressão, mas sem dúvida nenhuma, já é um avanço neste sentido que poderemos agraciar e valorizar os nossos servidores. Em discussão o projeto de Resolução nº 3/2017 de autoria da mesa diretora que altera a resolução 01 que dispõe sobre a estrutura organizacional e o plano de cargos e carreira da Câmara Municipal de Cascavel. Em discussão, o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de resolução aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Quero fazer uma homenagem, uma menção ao Valdão da Banca que infelizmente faleceu e está sendo velado na capela central, que é o pai do Vanderlei dos Anjos e Valdir dos Anjos que são servidores públicos. Lamentamos profundamente, um homem que esteve durante muitos anos no centro, desde os tempos do gibi, a gente passava na banca do Valdão pra comprar gibi. Venho aqui hoje fazer um desabafo. Semana passada, tivemos uma discussão muito ampla com relação aos cuidados e o perigo das pessoas que bebem e dirigem. Semana passada, uma mãe que perdeu a vida enquanto passava pela rua junto com sua filha. O trânsito no Brasil tem matado milhares de pessoas, mas em Cascavel a irresponsabilidade de muitos motoristas tem ceifado a vida dos cascavelenses. Semana passada eu era não as pessoas que dirigem embriagas. Visitei o setor de segurança pública e fui informado que sábado teria algumas ações de segurança nas ruas da cidade. Preocupado com isso, e trabalho durante muitos anos da minha vida, já pude ajudar muitos pais e tirar muitos pais da bebida alcoólica e mães também, eu conheço a tragédia da bebida alcoólica na vida do ser humano e não podemos ficar assistindo esse filme de terror passar pela nossa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cidade sem fazermos nada. Jovens embriagados induzidos por festas de pessoas que estão ganhando uma fortuna incentivando o uso de bebida alcoólica, ou seja, são as rave disfarçadas de cervejada. Não sou contra as pessoas que bebem, tenho amigos que quando vão a minha casa levam cerveja pra beber. Minha revolta é contra as pessoas que bebem e saem ceifando a vida das pessoas no trânsito da cidade de Cascavel. Porém, sábado à noite estive presente na Avenida Tancredo Neves junto com o vereador Josué e pude presenciar uma cena de terror: jovens embriagados furando a blitz, não enxergando os policiais. Uma jovem passou pela polícia de carro e a polícia foi atrás, pegou ela já subindo a Avenida Brasil. A polícia a levou de volta, ela estava completamente embriagada, nem o bafômetro fez porque não precisava. E ela disse: “Estou indo pra minha casa em Cafelândia”. Até semana passada minha bronca era contra quem dirige embriagado, mas a partir das cenas que vi sábado à noite, e quem assistir a TV Tarobá hoje vai ver as cenas mais deploráveis que já vi na vida. Quero estudar um Projeto de lei e na semana passada eu era contra o motorista embriagado, mas a partir de sábado a noite eu virei contra essas festas que reúnem 5000, 6000 jovens com o único intuito de levarem jovens a beberem como se fosse o último dia da vida. Eu vi uma jovem dizendo: “Não ligue para minha mãe, a minha mãe não sabe que eu estou aqui.” Vi uma jovem sendo carregada. O repórter da Tarobá disse: “Estou há 6 anos no jornalismo e nunca vi uma miséria como essa, jovens caídos uns por cima dos outros”. Nós vamos ver esse filme passar sem fazer nada? Semana passada, dizem que apanhei nas redes sociais, nos sites de notícias. O Ivan Luiz da Tarobá me ligou no sábado umas 11 horas, depois que o Irineu perdeu a vida quando saiu embriagado e foi atravessar a BR 277 e foi atropelado por uma família que ia de férias pra Assunção. Então, o Luiz falou: “Pararam de bater em você nas redes sociais”, porque o que falei semana passada aconteceu, o que falei semana passada aconteceu. Eu fui ao velório ontem e a mãe chorando ao lado do Irineu dizendo: “Perdi meu filho, perdi minha vida.” Então, perguntei: os organizadores da festa vieram dar assistência? “Não. Eles não vieram, mas meu advogado está lá com eles, vão dar toda assistência,” porque segundo informações, esse menino foi trabalhar, de que maneira foi registrado? Precisamos dar uma resposta pra sociedade. Nas redes sociais não vi o Dom Mauro bater em mim, a Opevel, as entidades de classe, não vi. Pais que lutam todos os dias com medo de seus filhos saírem para essas festas que tem um único objetivo: os organizadores encherem o bolso. Estou com a consciência tranquila porque meu mandato servirá pra proteger a família. Eu vi uma jovem completamente destruída sendo carregada pelos seus colegas na blitz. Foram cenas de terror, jovens embriagados quando viam a blitz engatavam a marcha ré e saíam sem saber pra onde. O tenente que estava coordenando a blitz disse: “Um grupo vai pra Tito Muffato”. Depois ele disse: “Voltem pra cá porque os jovens estão passando aqui complementando embriagados e vamos morrer na pista.” Ontem de manhã recebi o telefone de um policial federal que me disse com voz embargada: tudo que a Câmara de vereadores precisar pra fazer um debate, estou à disposição. Acabei de atender um senhor que teve a casa invadida, um cidadão saiu da cervejada completamente embriagado e invadiu uma casa, bateu no muro e ainda destruiu a cozinha da Casa do Cidadão e ele está aqui no batalhão perguntando quem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vai pagar a minha casa? Eu não tenho condições de reconstruir. E o cidadão embriagado estava lá no PAC tomando a vaga, a vez de alguém que está lá há 4, 5 dias gemendo por uma vaga, o irresponsável ocupa a vaga e os organizadores ficam livres, com o bolso cheio de dinheiro e fazendo as vítimas, levando nossos jovens a se destruírem. Desculpem o desabafo nesta manhã, mas quando li a carta da menina que perdeu a mãe semana passada onde ela dizia: *“Mãe, parece que você não vai voltar mais, estou sentindo que você está tão distante, parece que você não vai estar na minha formatura.”* Uma menina de 15 anos que perdeu mãe, perdeu a vida num acidente de trânsito. 4 dias depois o cidadão que a matou estava nas ruas de Cascavel. Que Deus nos ilumine e nos dê sabedoria para trabalharmos essa questão que será muito polêmica aqui na cidade de Cascavel. Agradecer a imprensa que está preocupada com esse tema também e dizer aos organizadores: não tenham medo porque estou cumprindo minha missão nesta terra. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Quero parabenizar o vereador Alécio Espínola, no que depender deste mandato do vereador Celso Dal Molin, conte com a gente. Nós queremos nesta manhã lembrar e fazer um apelo a todos aqueles que vão fazer e estão fazendo a sua declaração de imposto de renda, lembrando daquela doação pra o FIA, pra o idoso e outras entidades. Lembrando que quando você for fazer a tua declaração de imposto de renda, e que a imprensa nos ajude nessa divulgação para que possamos melhorar essa doação, que você comunique o seu contador e diga a ele: olha, você pode fazer uma doação, vê quanto posso doar. E essa doação seja feita para que possamos melhorar a receita dessas entidades, para que as entidades tenham o recurso para aplicar na cidade de Cascavel. Eu queria dar um aparte ao Mazutti que é contador para me auxiliar nessa situação para que nós possamos ter uma adesão muito boa e grande nesta doação. – Vereador Mazutti: No sentido aí também da questão do FIA a gente vem já comentando desde outro dia a importância de você fazer a destinação, você que faz a declaração de imposto de renda no modelo completo, poder contribuir, poder destinar uma parte do seu Imposto de Renda. Muitas vezes a pessoa pensa que ao fazer essa destinação estará tirando dinheiro do bolso e na verdade não. Você estará destinando de uma maneira diferente. Em vez de você estar destinando todo dinheiro para Brasília para depois, sabe lá Deus se volta para cá ou não, você pode distribuir uma parte desse imposto devido aqui para Cascavel pra entidades que fazem essa distribuição do Imposto retido. Então, até o último dia útil do mês de abril, você que faz sua declaração de imposto de renda, os contadores estão cientes disso, mas é bom sempre você que faz a declaração, você que pede para fazer, poder fazer essa destinação. Tanto o FIA como o Fundo do Idoso são órgãos do município. O CMDCA faz esse acompanhamento e nós podemos também fiscalizar. É uma forma de poder acompanhar se esse valor vai pras entidades como a APAE e o Recanto da criança. Então, é de grande importância que nós, cidadãos cascavelenses, que temos um potencial muito grande, poder fazer essa destinação. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado Mazutti. Então pedimos o auxílio da imprensa também nesse sentido. Levei a documentação do meu imposto e da minha esposa até o contador e já pedi para ele ver quanto podemos doar para o FIA, para o idoso, para criança e adolescente e ele



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

já está vendo isso. Então, pedimos a todos os senhores que vão fazer a sua declaração de imposto de renda para que esse dinheiro fique em Cascavel, seja aplicado em Cascavel, nós possamos ajudar as entidades e que possamos ver a melhora de todas essas entidades que trabalham em prol da cidade de Cascavel. Agradeço a oportunidade. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Eu fiz um pedido junto à Secretaria de planejamento, ao nosso prefeito pra que ele pudesse socorrer algumas avenidas aqui em Cascavel, a Avenida Carlos Gomes e Avenida Tito Muffato e está previsto na obra do PDI gastar alguns milhões na Avenida Tancredo Neves. Eu, morador da região, conversando com a maioria dos empresários ali na Tancredo Neves, todos ou quase todos são contra essa obra na Tancredo Neves. Eu acho que a gente tem umas necessidades bem maiores aqui na cidade de Cascavel. Eu gostaria de convidar os vereadores, o Alécio que é líder do governo juntamente com o Josué que está aí nessa batalha. Eu gostaria de convidar vocês vereadores, o nosso Presidente Gugu Bueno, o Rômulo que é ali da região da Carlos Gomes, vereador Mauro Seibert e também os vereadores ali da região oeste que têm a grande reclamação do pessoal, dos comerciantes da Tito Muffato, havendo possibilidade de a gente remanejar todo esse gasto, eu gostaria que isso fosse realmente atendido pelo nosso prefeito. Eu vi uma declaração que talvez não é possível deixar de executar essa obra na Avenida Tancredo Neves, mas sei que vai ser deixado de fazer parte do Parque linear ali do Morumbi por várias aplicações de aditivo ali na Avenida Brasil. Então, se a gente pode deixar de fazer um parque que estava ali no pré-contrato, no projeto, eu acho que a gente pode mudar alguns recursos e destinar esses milhões para onde realmente precisa. Então, gostaria de convidar vocês para me ajudarem nesse projeto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Pode contar com a minha colaboração, inclusive, quero junto com o vereador Rômulo, Paulo Porto, que é da região, dizer que a região sul dentro do projeto internacional, eu não sei se esqueceram na legislação passada o que aconteceu. A Unioeste é a primeira Universidade do de Cascavel, precisamos de um novo viaduto, está tudo congestionado na Carlos Gomes. Eu chamo lá de nosso muro de Berlim. Quando será que vão tomar alguma providência? Sábado passado teve um acidente com um menino de 7 anos naquela via, que é uma vergonha o entroncamento com a Rio da Paz, um acidente que felizmente não veio a óbito. Pode contar com a gente. - Vereador Parra: Se propagou tanto que esse projeto era de mobilidade urbana e justamente onde a gente acha que mais necessitava onde tem a Unioeste, uma faculdade de grande fluxo e ali na região do Tito Muffato onde tem todas as faculdades, acho que se fosse pensar em mobilidade urbana, a gente deveria ter incluído essas localidades. Então, a administração passou e a gente pode corrigir algumas falhas. Eu gostaria que tivesse a ajuda de vocês no convencimento do secretário e do nosso prefeito. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Muito boa sua fala e essa demanda que você está falando, acompanhamos que de fato precisam ser feitas algumas correções, mas apenas para fazer justiça, tem até um texto que fala: *não te louvem os seus lábios* e nisso admiro o Vereador Jaime Vasatta que tem trabalhado no mandato passado inclusive com o compromisso do governo em fazer a revitalização da Carlos Gomes. Então, estamos numa uma nova legislatura, uma nova



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

visão, um novo momento, e apenas só para fazer justiça porque o vereador Jaime Vasatta estava trabalhando intensamente nisso e com certeza vai engrossar juntamente contigo e com os demais companheiros essa luta. Obrigado. - Vereador Parra: Já agradeço a colaboração dos vereadores, sendo uma obra que o pessoal que vai receber esse investimento que é na Tancredo Neves eles abrem mão disso. Eu acho que ele só precisaria mais uma pista de caminhada e deixar a antiga pista como ciclovia e está de bom tamanho, acho que todos vão ficar felizes. Muito obrigado. Era o que eu tinha. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Cascavel, a gente como está novo na função de vereador onde a gente tem que fiscalizar, chegou muitas conversas sobre essas aulas de defesa pessoal e outras aulas nos colégios de tempo integral. Antes queria que o pessoal da imprensa passasse as imagens para depois eu terminar minha fala para ver se muita gente já tinha visto essas imagens ou não. (Exibição de vídeo) Depois de visto essas imagens a gente fez um requerimento, eu e o Fernando, e teve muito boato nos corredores e é coisa que eu já não sabia. E falando com o mestre Ivonei, mestre de kung fu, é meu vizinho, ele veio comentar e daí ele falou que faz 6 anos que tem a escola em tempo integral que tem artes marciais e outros tipos de matéria que passam nos colégios, mas na cidade o que dá para a gente ver é que coisas boas não são divulgadas. Se fosse divulgado eu, como vereador, já sabia que existia isso aí, a gente tinha acompanhado e quanto a valores, a gente também ficou em dúvida porque a gente também não sabe o que é envolvido pra dar uma aula dessas que é com funcionários, tem exame de faixa e inúmeras situações. Só que o requerimento é uma função da gente, a gente vai fazer, a gente vai tentar ver como é que está funcionando, e artes marciais, eu como sou militar sei que artes marciais ensinam disciplina para as crianças. Nós que somos do tempo antigo sempre quando vê uma pessoa mais velha a gente fala senhor, pra mulher senhora em questão de respeito. Na Polícia Militar aprendi isso e sempre vou levar isso como lição. Muitos falam que a polícia é polícia dos 3 “Ps”. Pobre, puta e preto. Só que a gente tem que ter respeito porque às vezes você vê uma pessoa que não está bem vestida e você vai maltratá-la, você, estou falando no geral, mas depende, você não sabe que não é a roupa que a pessoa veste ou jeito que a pessoa fala que vai saber o conhecimento ou grau financeiro da pessoa. Então, hoje eu só quero que todas as pessoas que fazem esse serviço terceirizado para escolas de tempo integral, eles têm que entender que a gente com esse requerimento igual o mestre veio e explicou, a gente quer saber, porque se fosse mais divulgado isso aí em TV, por exemplo, nos horários de esporte ou em outros canais... agora vai ter a TV Câmara que vai dar para acompanhar, se a gente soubesse desse projeto talvez a gente não ia indagar tanto. O que a gente fez é só para indagar e para passar para a população que agente está realmente fazendo o serviço de vereador que é a fiscalização e deixar as coisas sempre às claras. Hoje, temos 21 vereadores, somos representantes da nossa comunidade, de nosso setor. Só queria deixar claro que sempre que tiver dúvida, a gente vai tentar fazer requerimento, vamos tentar buscar pra a gente tentar deixar a população ciente do que está acontecendo. No mais é só isso. Obrigado pela atenção. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Vou fazer um agradecimento por uma situação



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

bastante interessante que aconteceu final de semana com a 16ª edição do Rocão, um evento que começou em 2012 onde conheci a ONG Sou amigo juntamente com a minha esposa e os filhos, ela também é batalhadora da causa. Agradecer também ao Alécio Espínola que esteve lá presente com a gente no Rocão, o vereador Mazutti também se fez presente com alguns secretários. O evento, nós vemos que mobiliza praticamente aí o circuito cultural da cidade, é bastante grande. A gente leva música, cultura com cunho social de ajudar os cães e esse evento claro, fazendo parte da música não poderia ser diferente. Essa união da cultura, da música se tornou Rocão. Minha esposa deu esse nome, estou muito feliz, é uma parceria com a ONG Sou amigo. Juntamente com nosso nobre amigo do PPL Fernando Hallberg estamos discutindo um trabalho muito interessante sobre a causa animal que é grande e há mais de 20 anos estamos nesse embate. Vejo também Gugu Bueno, o compromisso já dessa Câmara anteriormente com o Projeto de lei de 2014, mas eu quero saudar também aos protetores, as demais ONGs que se fizeram presentes no Rocão, a Acipa, o pessoal da Cachorros Cascavel, a galera também da Cachorros Univel. Tivemos vários protetores engajados neste projeto, o Márcio, a dona Vanda do Abrigo São Francisco... porque esse projeto não é meu, não é só das ONGs, é nosso. Estamos conquistando espaço. O Executivo já fez o projeto de lei que vamos discutir na Câmara Municipal. Esse projeto será assinado em alguns dias, acredito eu, discutido com as demais ONGs, com as pessoas que já estão trabalhando de forma bastante grande, pagando do próprio bolso, quantos cães que eles já resgataram e já castraram, já ajudaram? Quantos cães já foram abandonados e maltratados? Então, eu estou muito feliz que avançamos muito. Já houve realmente uma sinalização do Leonaldo Paranhos. Então, estou muito feliz, o parabenizo também inclusive pela estrutura do Rocão, todo o suporte do 6º BPM, Cettrans, Corpo de Bombeiros, demais amigos. Então, agora na verdade um agradecimento especial a 16ª edição, foi o maior sucesso, com certeza aí teremos as próximas edições. Que possamos fazer agora de forma correta o projeto que transmite na Câmara Municipal e que também o prefeito que já está assumindo esse compromisso, que nós possamos avançar e minimizar o problema de uma castração imediata responsável, uma adoção comprometida de todos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Quero cumprimentá-lo, parabenizar por todas as ações do Rocão. A primeira vez que fui lá para conhecer, para prestigiar o seu evento vimos uma grande organização. Confesso para você que não é meu estilo favorito, mas fomos de uma forma eclética, suficiente para poder apreciar todos os ritmos, todos os sons. Eu acredito que foi um evento grandioso que reuniu muitas pessoas e eu acredito que temos que incentivar cada vez mais pra que você possa estar sempre realizando esse evento e também pelo motivo da causa animal que é um item também da minha campanha eleitoral que eu apoio 100%. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado por você estar presente, agradecer também a todas as bandas que são voluntárias do evento, que estão lá mostrando seu som, aos motociclistas e a toda comunidade. Eu que agradeço o carinho de vocês, obrigado Cascavel que entendeu porque o evento é tão importante que também leva cultura, entretenimento e que possamos avançar muito mais ainda com a cultura da cidade que merece total carinho, tantos artistas que temos na cidade, vamos enaltecer.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Muito obrigado. Bom dia. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Venho aqui nessa Casa hoje pra dizer para vocês aquilo que diz em Eclesiastes 3: *Há tempo para todas as coisas*. E baseado nessa citação bíblica venho dizer para vocês que tomei uma decisão na quinta-feira e na sexta-feira dia 17 protocolei no Executivo e na data de hoje estarei protocolando nessa Casa a minha renúncia na questão da vice-liderança. Tomei essa decisão porque tenho que me dedicar ao meu mandato, um mandato com transparência para atender aquilo que a população me cobra nas ruas. Quero ter liberdade para estar investigando o IPMC, pra estar investigando a Cettrans, pra estar investigando as nomeações que são feitas aqui no Executivo Municipal. Tomo essa decisão porque a população cobra de um vereador a transparência, a dedicação e o trabalho. Tomo essa decisão para ajudar o vereador Celso Dal Molin a investigar essa cidade nas questões das CPIs que são protocoladas nesta Casa e para fazer isso com maior transparência. Queria tocar aqui hoje nos 10 assuntos que eu tenho, mas quero finalizar dizendo que estarei à disposição de todos os vereadores no Executivo para estar trabalhando, dando governabilidade, mas nunca me curvando a nenhuma situação. Esse assunto que tanto me cobraram ontem nas redes sociais para falar já está encerrado. E quero agora falar sobre as festas que também acompanhei. Essa festa não é um problema só do nosso vereador amigo Alécio não, esse é um problema dessa Casa. Isso não pode acontecer na cidade nunca. Eu não consigo imaginar a cena que eu vi, eu fico tentando encaixar naquele filme de guerra que depois que explode uma bomba saem pessoas levantando e caindo, querendo escapar daquela situação, mas não é isso, porque eles querem aquilo, estão vivendo aquilo, estão achando bom, mas vejo pessoas, muitas vezes, levantando a sua roupa, se despindo. Vi pessoas tentando fazer ato obsceno no meio da rua. Eu vi pessoas colocando as vidas de quem estava viajando naquela BR em risco, sentado em cima daquela mureta e atravessando a rua. Eu vi coisas que eu não consigo encaixar em que cena, e esse é um dever de todos nós aqui dessa Casa a estar ajudando o vereador Alécio a protocolar um projeto de lei para que proíba esse tipo de festa em nosso município porque isso não pode acontecer jamais. Eu não sei o que é aquilo, o que os nossos jovens estão pensando. Muitos deles, os pais, as mães não sabiam onde os filhos estavam e eles estavam num lugar colocando a sua vida em risco e suas mães... igual aconteceu no Guarujá, foi receber o seu filho lá na capela mortuária, mas nós temos que responsabilizar também as pessoas que muitas vezes, interessadas em um quilo de alimento, entregam alvará pra uma pessoa fazer um tipo de festa dessas em nosso município. Isso nós não podemos aceitar e podemos proibir aqui através dessa Casa de leis com projeto. É para isso que nós estamos aqui, para defender a pessoa de bem. Era isso que eu tinha. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Hoje vim à Tribuna falar de ofícios, contratos, improbidade, sindicância e Ministério Público. Recentemente a Comissão de educação, cultura e esporte recebeu do Fundeb farta documentação a respeito do contrato entre a Secretaria Municipal de Educação e o antigo Procon quando ele ainda se localizava na rua Rio de Janeiro. Um contrato que remonta a 2016, mas que segue aguardando as providências legais e cabíveis da atual administração. Vamos aos documentos: ainda no



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ano 2016 no mês de junho, o Fundeb enviou Ofício nº 96 ao então secretário do educação Valdecir Nath solicitando informações sobre a possibilidade de verbas do Fundeb estarem sendo utilizadas de forma indevida para locação do imóvel onde funciona o Procon que na época funcionava também o Centro de apoio pedagógico às pessoas cegas, o CAP, o Centro de capacitação de profissionais da Educação de atendimento às pessoas com surdez, o CAS, pois segundo a legislação, recursos do Fundeb somente podem ser utilizados de maneira exclusiva para educação, não comportando nenhuma partilha e nenhum compartilhamento com outras entidades, nesse caso o Procon. Ao final desse ofício, o Fundeb solicita cópia do contrato dessa locação. Em 22 de junho, no ofício 641 a Semed responde que realmente, tanto CAP quanto CAS funcionavam no imóvel junto com o Procon. Diante disso o Fundeb enviou um novo ofício nº 118 onde ele pede *“imediata rescisão do contrato de locação com a retirada de ambos os centros do local e ressarcimento dos valores pagos referentes ao aluguel desde janeiro do corrente ano.”* A Semed voltou a responder no ofício 788 onde solicitou um prazo de 30 dias pra mandar a cópia do contrato alegando que estava com o SEAJUR. Entretanto, ainda que não respondesse até hoje, até hoje não enviou a foto do contato pra o Fundeb, no Ofício nº 963 datado do dia 24 outubro de 2016, a Semed enviou as cópias de recibos e o empenho de pagamento com relação ao imóvel e para nossa surpresa, no empenho nº 3274/2016 datado de 01/04/2016 aqui se prova que a Semed está destinando R\$ 43.925,31 para... vou ler o que está aqui: contrato referente a locação de imóvel para abrigar o Procon. Isso é, verba do Fundeb, para se pagar o aluguel do Procon. É necessário ter claro ainda que o antigo Procon nesse caso destinasse também um pequeno espaço para o CAS e o CAP, sob o ponto de vista da legalidade é inadmissível que o Fundeb compartilhe ou, nesse caso, pague de forma integral o aluguel do Procon. O contrário seria possível, o PROCON abrigar o CAS sem custos, mas a educação não pode abrigar o Procon que é o que é exatamente aponta esse empenho. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Importante demais sua colocação, Paulo Porto, e conte comigo para tudo que precisar. É importante nós revermos os contratos que estão sendo discutidos e nós, de forma realmente efetiva, possamos realizar uma fiscalização adequada. Parabéns pela postura. A educação tem que ser levada muito a sério, principalmente quando falamos tanto que nós precisamos de educação adequada nesse país. Obrigado. - Vereador Paulo Porto: Então, é fundamental deixar claro que verba do Fundeb é só pra educação. Não existe nenhuma exceção neste caso. Diante disso o Fundeb enviou novo ofício agora ao Valdecir Nath, ofício nº 182 no qual reafirma: *“a necessidade imperiosa da rescisão contratual imediata do contrato de locação do imóvel do Procon que seguia sendo pago com as verbas do Fundeb...”* e solicita que a resposta seja enviada até 08/11/2016, coisa que até hoje não aconteceu. Frente a essa denúncia, fartamente documentada e comprovada pelo Fundeb, nós da Comissão de educação, cultura e desporto estamos solicitando ao Executivo, três medidas: Primeira medida: explicações do porquê da não rescisão imediata do contrato, após o Fundeb alertar de sua ilegalidade; 2: abertura de uma sindicância para apurar as ações e envolvidos, em especial do senhor Valdecir Nath naquele momento secretário da educação; 3: que os recursos do Fundeb sejam



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

imediatamente devolvidos para a educação. E por final estamos levando a documentação ao Ministério Público porque já está desenhado, não é necessário nem pesquisar muito. Claro que de madeira ilegal o dinheiro do Fundeb foi utilizado para pagar o aluguel do Procon. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Quando tive passagem por aquele órgão, as despesas orçamentárias de aluguel eram de competência do SEAJUR, as despesas do efetivo do fundo do Procon, que até me deixa um pouco... o que me deixa nessa situação desse empenho é que foi pago com recursos do Fundeb. Me coloco à disposição de Vossa Excelência para o que for tocante a qualquer esclarecimento. - Vereador Paulo Porto: Obrigado. E finalizando, queria parabenizar o Fundeb e os conselheiros pela vigilância e fica a sincera expectativa deste vereador que o atual Executivo não seja apenas mais cuidadoso do que o último, mas que tenha coragem de também punir aqueles que não foram no passado recente. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Quero apenas prestar contas da nossa audiência pública e agradecer aos senhores que estiveram aqui na quarta-feira passada, em seu nome vereador Alécio Espínola, como líder do governo, esteve presente. Audiência pública resultado de um amplo trabalho desde o mandato anterior. Quero também deixar o meu agradecimento a nossa assessoria que tem trabalhado intensamente nesse projeto que é sem dúvida nenhuma, um dos maiores gargalos da administração pública. Eu quero pedir para o pessoal da técnica soltar aquela matéria da semana passada por gentileza. (Exibição de vídeo) Então como disse nossa secretária, essa parceria com entidades filantrópicas sem fins lucrativos existe há mais de 10 anos e, naturalmente, precisa ser ampliada. Esse é nosso trabalho. O encaminhamento que fizemos aqui é pra que a Secretaria de educação realize esses estudos pra viabilizar isso o quanto antes. Pra vocês terem uma ideia, segunda-feira passada até quarta-feira quando foi realizada a audiência pública nós tivemos mais de 100 inscrições em vagas de Cemeis. E nós só temos, ou pelo menos ao ver desse vereador, três soluções, primeira e aqui defendemos também: a criação da rede Municipal, a construção de novos Cemeis e a contratação de novos professores, levando em consideração que hoje em Cascavel não temos nenhum Cemei em construção, nenhum Cemei. Se nós iniciarmos o processo licitatório agora, até licitar e até construir esses Cemeis, nós estamos falando de dois anos. Se nós falarmos do processo de concurso público também para admissão o processo de admissão, contratação de concurso de novos professores nós também temos que ter uma habilidade muito grande devido à questão do limite prudencial. Então, esse é o principal encaminhamento, ampliação da rede e o estudo de parcerias com entidades privadas sem fins lucrativos, com fins lucrativos, não existe outro caminho. Levando em consideração também que nesse caso, a parceria com as entidades ou com as escolas particulares não conta no índice prudencial. E a terceira opção é que a inequívoca e infalível equipe técnica da Secretaria de educação congele as crianças por 2 anos. Obrigado. – Presidente: Vereador Rômulo, quero parabenizar vossa excelência por essa questão. Eu acho que isso é encarar de frente o problema e sair um pouco do discurso de que precisamos resolver a questão do Cemei em Cascavel. Sabemos o quanto demora para construir Cemei, quanto custa para contratar e botar em funcionamento um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cemei e a gente sabe que é matematicamente impossível nós resolvermos as filas dos Cemeis esperando as coisas na sua rota normal. Então, o que essa Casa propõe é de fato uma solução. O vereador Madril me lembra de algo que a gente pode até avançar com o Executivo, no final deste ano com toda certeza a Câmara mais uma vez vai dar sua contribuição e vai fazer uma grande economia aos cofres públicos. Então, talvez iniciando esse ano com um projeto piloto nessa questão das vagas dos Cemeis, mas se for necessário um aporte financeiro maior, vamos pedir e solicitar que o Executivo use o recurso economizado pela Câmara pra contratação dessas vagas de Cemei. Isso é enfrentar e resolver o problema, fora isso o resto é discurso, não se resolve nada. É uma boa questão levantada pelo vereador Madril que vamos encaminhar ao prefeito nos próximos dias. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Não posso me calar como vereador e morador de uma região como Cascavel aonde a agricultura, a pecuária, sustentam a nossa economia. É um crime o que alguns frigoríficos fizeram com o setor da pecuária. O trabalho dos pecuaristas, a dedicação, a maneira como são cobrados para atingir a qualidade na carne quando é produzida ainda no pasto, vêm esses empresários que monopolizam sim, porque vejo o governo falar de 21000 frigoríficos ou 21000 unidades, apenas 21 foram autuadas, mas são elas que detêm o monopólio. Que a justiça possa vir sobre eles e aquilo que falei diante da maior atrocidade, da maldade, da covardia que fazem com a nossa gente, que fazem com o pecuarista, que fazem com a criança na escola, que fazem conosco que gostamos de um bom churrasco, que estão denegrindo a imagem do Brasil, que a justiça possa vir, mas que não seja como a traça, mas que seja como uma raposa e que faça ruir o patrimônio desses empresários. Não podemos nos calar. A iniquidade deles não pode ser perdoada, é preciso que respondam por este crime. E não adianta o Governo Federal tentar por panos quentes, e isso começou a me preocupar porque vejo inclusive a grande imprensa procurando minimizar a gravidade do problema. É muito sério. Talvez por causa disso nós temos a Uopecan tão cheia, talvez por causa disso alguns dos nossos entes queridos já morreram. É crime. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Parabéns pela fala, pela iniciativa e que se puna os responsáveis que utilizaram sua influência política como aparentemente segundo a imprensa o Deputado Sperafico e deputado Osmar Serraglio do Paraná para colocar apaniguados corruptos no sistema estadual que possibilitaram a fraude. Que se vá até o fim e que se debata principalmente com relação a esses entes políticos quem financiou suas campanhas, aparentemente o mesmo agronegócio e as mesmas pessoas que eles tentam proteger indicando apaniguados junto ao serviço estadual e federal. Parabéns pela fala. - Vereador Olavo Santos: É preciso sim. Tenho falado aqui nessa Tribuna que um novo tempo de consciência política se levanta nesse país. É preciso sim que nós peguemos a relação dos financiadores e que possamos dar a resposta nas urnas. Quanto a nós, vereador Paulo Porto, pela comissão de educação, nós também temos a obrigação e o dever de fiscalizar o que aconteceu e o que está acontecendo com a merenda escolar. Nós, como vereadores, também devemos de certa maneira instigar os nossos deputados federais não só de Cascavel, mas de todo o Paraná para que possam entrar com projeto de lei transformando em crime hediondo tais ações de comercializar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

alimentos estragados. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Parabéns por lembrar esse assunto. Quero lembrar que há pouco tempo também o leite tetra pack, a população parece que já esqueceu um pouco da soda, e agora vem a carne com papelão. Quero lembrar que enquanto aquelas famílias dos frigoríficos pequenos estão lá batalhando, muitas vezes a fiscalização sendo rígida em cima, quero lembrar ao vereador que às vezes a carne do Augusto é melhor. Então, parabéns pela iniciativa. Eu fico preocupado um pouco que toda essa polêmica pode acabar acabando lá no bolso do nosso agropecuarista que vai descer a carne, não vai ter venda porque o pessoal já está preocupado na Europa. – Vereador Olavo Santos: É preciso que os atuais legisladores tomem providências, que a justiça mostre a que serve. Se os legisladores não agirem, que saiam daqui candidatos a deputados federais e que possam fazer alguma coisa no futuro. Não podemos também esconder o nome das empresas. Ficam falando só a razão social JBS, BRF, é preciso dizer assim: é Friboi, Sadia e tantas outras. Precisamos alertar a nossa população quanto sofre um pequeno produtor. Não permitem mais a gente comprar a carne lá no pequeno matadouro. Nós vamos retornar com isso. De uma maneira especial fica aqui o pedido ao Fernando Giacobbo, homem influente no governo, ao deputado Nelson Padovani, ao Deputado Keifer que são homens ligados diretamente ao produtor, mas eu convido a todos para que nós possamos depois conversar e fazer um documento a todos os deputados federais do Paraná para que entrem com um projeto transformando em crime hediondo esta situação de comercializar alimentos estragados e adulterar alimentos. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dez horas e cinquenta e dois minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário